

Fim de semana com a cara de dia útil

Quem estava fora do país teve que adiar a agenda de compromissos e voltar às pressas

● **BRASÍLIA.** A preparação do pacote fiscal agitou a Esplanada dos Ministérios e lotou o aeroporto da capital federal no fim de semana. Quem estava cumprindo agenda de compromissos no exterior teve que retornar ao Brasil antes do prazo previsto. A equipe econômica, convocada às pressas para voltar a Brasília, precisou de 20 horas para aprontar o pacote de propostas que foi levado ontem mesmo ao presidente Fernando Henrique Cardoso.

A maratona começou no sábado às 9h e, antes do almoço, o número de carros no estacionamento do Ministério da Fazenda já lembrava um fim de tarde de um dia qualquer de trabalho, mas que só se encerrou às 22h. No Ministério do Planejamento, o trabalho foi até a 1h da madrugada.

O primeiro a chegar a Brasília foi o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, José Roberto Mendonça de Barros. No fim da tarde de sábado, foi a vez do ministro do Planejamento, Antonio Kandir. A alteração na rotina de um fim de semana que deveria ser de descanso, não foi suficiente para derrubar o bom humor do presidente do Banco Central, Gustavo Franco. O secretário da

Receita Federal, Everardo Maciel, que estava na Espanha, voltou às pressas. Do mesmo voo, desembarcou o ministro da Previdência, Reinhold Stephanes.

Quem tinha esperança de que alguma medida pudesse ser adiantada ainda ontem acabou se decepcionando. A ordem era manter sigilo absoluto sobre o pacote que será divulgado hoje. Para não dizer que todos entraram mudos e saíram calados, do ministro da Fazenda, Pedro Malan, o que se conseguiu arrancar foi um bom dia e um boa noite. O acampamento improvisado pela imprensa na porta da Esplanada dos Ministérios, nas 13 horas que durou a reunião de sábado, foi motivo de comentário do secretário José Roberto Mendonça de Barros.

A equipe econômica não esqueceu a crise na Ásia nem mesmo no horário do almoço. O menu chinês, servido aos políticos, incluía arroz colorido, camarão e frango e chegou no meio da tarde. Às 15h45m de ontem, o pacote estava fechado e o ministro Pedro Malan seguiu com as medidas para o Palácio da Alvorada para ser entregue ao presidente Fernando Henrique Cardoso. ■